

Nicolás Maduro acusa a opositores de una "conspiración de extrema-dereita" após suspeitas de fraude nas eleições presidenciais no Venezuela

Nicolás Maduro entrou **cbet opiniones** ofensivo após suspeitas de que ele teria roubado as eleições presidenciais de domingo, mergulhando o Venezuela **cbet opiniones** crise e isolamento diplomático, culpando a agitação **cbet opiniones** uma conspiração de extrema-dereita liderada por "inimigos perversos e macabros" da política.

Falando a jornalistas estrangeiros no palácio presidencial **cbet opiniones** Caracas - enquanto a condenação internacional do suposto eleição fraudulenta crescia - o líder autoritário do Venezuela adotou um tom defiante.

Maduro castigou Edmundo González Urrutia, o rival presidencial que ele alega ter derrotado, e seu apoiador chave, a líder da oposição conservadora María Corina Machado.

"Agora estamos enfrentando, talvez, ... a tentativa criminoso mais séria de se apoderar do poder que já vimos", afirmou Maduro, culpando os distúrbios desta semana **cbet opiniones** González e Machado. "Tudo isso está sendo dirigido por um duo perverso e macabro que deve assumir a responsabilidade", disse Maduro, que ordenou forças de segurança nas ruas e incentivou cidadãos a denunciar manifestantes usando um aplicativo do governo.

Protestos no Venezuela após suspeitas de fraude eleitoral

- González e Machado dizem que **cbet opiniones** campanha obteve uma vitória **cbet opiniones** massa **cbet opiniones** meio à raiva generalizada sobre o colapso econômico do Venezuela durante o mandato de 11 anos do incumbente e uma crise migratória que viu 8 milhões de cidadãos fugirem.
- Maduro reivindicou a vitória - até agora sem fornecer provas - o que provocou protestos nas ruas e uma onda de críticas internacionais, incluindo de líderes da esquerda latino-americana.
- O Grupo Carter - um grupo pró-democracia convidado a testemunhar as eleições e que anteriormente elogiou o governo - acrescentou-se à chorus de condenação, afirmando que o voto "não pode ser considerado democrático".
- O governo controlado pelo conselho eleitoral do país foi acusado de "falta total de transparência na divulgação dos resultados" e de demonstrar "clara parcialidade **cbet opiniones** favor do incumbente" durante o processo eleitoral.
- Os Estados Unidos expressaram "sérias preocupações com as subversões de normas democráticas" e relatos de violência e vítimas entre manifestantes.
- Brian Nichols, o secretário assistente de Estado dos EUA para assuntos do hemisfério ocidental, instou Maduro e governos estrangeiros a reconhecerem González como o vencedor.

O presidente colombiano, que tem uma boa relação com Maduro, reconheceu que havia "dúvidas sérias" sobre o resultado.

Maduro recusou tal questionamento às câmeras **cbet opiniones** duas ocasiões **cbet opiniones** que se encontrou com jornalistas.

Falando no salão grandioso do supremo tribunal do Venezuela, onde Maduro anunciou que compartilharia dados eleitorais com oficiais, o presidente atacou o que chamou de "ataque criminoso" projetado para derrubar seu governo e provocar uma guerra civil.

Maduro disse que espera ver González e Machado presos.

Maduro culpou um suposto movimento de extrema-direita global envolvendo políticos como o presidente argentino Javier Milei, o presidente do El Salvador Nayid Bukele, o ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro, o partido espanhol Vox e o bilionário dono do X, Elon Musk.

"Estamos enfrentando um ataque violento, fascista e criminoso de contrarrevolução", o sucessor escolhido à mão do ex-presidente Hugo Chávez proclamou, prometendo resistir - à força se necessário.

"O Venezuela não cairá nas mãos de fascistas, criminosos e imperialistas ... Nós queremos continuar no caminho que Chávez traçou ... Mas se o imperialismo norte-americano e os fascistas criminosos nos obrigarem, não hesitarei **cbet opiniones** convocar o povo para uma revolução com outras características", ele acrescentou.

Por mais que ele se mostre defiante, observadores dizem que a posição de Maduro ainda é precária e o futuro político do Venezuela é profundamente incerto.

"Ele está contando com ser capaz de esperar por isso e as pessoas se cansarão de demonstrar", Cynthia Arnson, uma distinta fellow no think tank Wilson Center **cbet opiniones** Washington, disse ao Associated Press. "O problema é que o país está **cbet opiniones** um colapso e não há chance de que a economia se recupere sem a legitimidade que vem de uma eleição justa."

As ruas de Caracas estavam silenciosas às quartas-feiras, com muitos moradores decidindo ficar **cbet opiniones** casa por medo de mais agitação ou repressão. A maioria das lojas e negócios ao redor do palácio presidencial estavam fechados e longas colunas de forças de segurança **cbet opiniones** motocicletas podiam ser vistas varrendo as ruas largamente livres de trânsito da cidade.

Segundo dados do governo, mais de 1.000 pessoas foram detidas durante a repressão pós-eleição. A organização de direitos humanos Foro Penal disse que 11 pessoas foram mortas e 429 prisões foram confirmadas.

Enquanto isso, o país sul-americano está se isolando cada vez mais do mundo à medida que a pressão internacional aumenta. Voos para e da Panamá, República Dominicana e Peru foram suspensos pelas autoridades do Venezuela **cbet opiniones** resposta à crítica às eleições dos governos desses países.

O Peru se tornou o primeiro país a oficialmente reconhecer González como presidente do Venezuela eleito. Mas, às quartas-feiras, Maduro prometeu que seu rival "nunca, nunca" seria capaz de tomar o poder.

Treinador de hóquei no gelo acusa ser inocente após ser acusado de agredir criança

Um treinador de hóquei no gelo recém-nomeado está programado para comparecer perante um tribunal canadense acusado de agredir uma criança, apesar de ter sido absolvido de abuso por essa mesma investigação por um terceiro independente.

Investigação dos terceiros independentes carece de padrões de policiais}

A acusação de agressão à criança, que está programada para ir ao tribunal **cbet opiniones** Alberta na quarta-feira, é relacionada a dois acontecimentos no ano de 2024 envolvendo um treinador adulto e uma criança de sete anos. A Guardian está se recusando a nomear as partes envolvidas porque a acusação envolve uma menor.

Data	Acontecimento	Descrição
------	---------------	-----------

2024-01-01 Incidente 1	O técnico colocou a criança de cabeça para baixo cbet opiniones um lixo c vestiário como castigo.
2024-01-02 Incidente 2	O técnico "agarrou agressivamente" a criança pelo protetor do capacete e sacudiu a cabeça da criança.

Falha **cbet opiniones** reportar abuso

A investigação por terceiros independentes não relatou o abuso às autoridades, conforme exigido pela lei. Além disso, o treinador foi inicialmente absolvido de qualquer acusação de abuso pela investigação, descartando-os como "inapropriados".

Esse incidente destaca a disparidade de padrões entre a investigação policial de agressões e a investigação interna de organizações esportivas.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: cbet opiniones

Palavras-chave: **cbet opiniones - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-28